

Baixa Idade Média

6º ano

Página 317 - exercício 1;

Páginas 322 e 323 - exercícios 1 e 5;

Páginas 329 a 332 - exercícios 1, 4, 5 e 7;

Páginas 333 a 336 - exercícios 1 ao 13.

Página 317 - exercício 1:

1. Durante a Alta Idade Média, o mundo ocidental dividiu-se em feudos, com administração própria, em que não houve crescimento populacional. Na Baixa Idade Média, inicia-se um período de transição, que aponta para a unificação territorial de vários feudos, destacando-se novamente a figura dos reis. Diante disso, identifique e comente os fatores que retomaram o crescimento populacional na Europa.

Melhora nas técnicas agrícolas e de produção, que geraram o excedente posteriormente usado no comércio; paz relativa, com uma enorme redução do número de conflitos e guerras; expansionismo territorial quase inexistente; período climático favorável à produção agrícola; diminuição da escravidão, já que houve poucas guerras e, conseqüentemente, poucos prisioneiros de guerra.

Página 322 - exercício 1:

1. Faça uma análise comparativa entre o sistema feudal e o Renascimento Comercial.

O sistema feudal apresentava um modo de produção que se baseava em feudos, unidades de terra administradas por senhores feudais, onde trabalhavam servos em troca de sua subsistência e segurança. O regime era de servidão coletiva, e existia também a relação de suserania e vassalagem. Durante o período feudal, não existia produção de excedentes, apenas pequenas trocas de mercadorias entre feudos. Com o crescimento populacional, as inovações tecnológicas e o surgimento da burguesia, o comércio ressurgiu, inicialmente entre os feudos e, depois, com uma maior complexidade das relações econômicas e sociais entre as cidades.

Página 323 - exercício 5:

5. Quais eram as principais diferenças entre feudos e burgos a partir do Renascimento Comercial?

Os feudos, com o advento do Renascimento Comercial, passaram a estabelecer relações assalariadas com os camponeses, mas sob domínio dos senhores feudais. Com o tempo, as relações comerciais deram origem a localidades chamadas de **burgos**, que têm ligação com as indústrias manufatureiras e a forma de organização comercial que se deu através das Corporações de Ofícios. Por conseguinte, passaram a denominar seus comerciantes de burgueses.

Página 329 - exercício 1:

1. A Igreja Católica tinha interesses políticos e religiosos durante a Idade Média. Foi nesse contexto que a Igreja criou o movimento das cruzadas. Sendo assim, responda:

a) O que foram as **cruzadas**?

As cruzadas foram caravanas e expedições organizadas pela Igreja Católica com o objetivo de reconquistar os espaços religiosos onde Jesus esteve, como Jerusalém, a chamada **Terra Santa**.

Página 329 - exercício 1:

b) Quais foram os motivos de sua origem?

As cruzadas, inicialmente, tinham o interesse de reconquistar terras de cunho religioso para a Igreja Católica, mas aos poucos ganharam conotações econômicas, com terras passando a ser propriedade dos exércitos que as dominavam — muitas por meio de saques. Também objetivavam combater os mouros da Península Ibérica, barrar o crescimento islâmico e reunificar a Igreja Apostólica Romana e a Igreja Ortodoxa.

c) Quais foram as suas **consequências**?

As consequências das cruzadas foram bem complexas e contraditórias. Os principais objetivos não foram atingidos, mas as relações de mercadores estimularam o retorno do comércio, ou seja, o Renascimento Comercial, que serviu diretamente para consolidar o processo de formação de reinos.

Página 331 - exercício 4:

4. Durante a Baixa Idade Média, uma grande epidemia matou milhões de pessoas na Europa: a peste negra. Analise a provável origem dessa doença, além dos agravantes, bem como suas consequências.

A peste negra é uma doença transmitida pelo rato, resultado da falta de higiene que acometia as cidades medievais, que não possuíam esgoto tratado, ficando os dejetos correndo em meio à população. A consequência foi a morte de milhões de pessoas na Baixa Idade Média. Acredita-se que ocorreram 50 milhões de óbitos.

Página 331 - exercício 5:

5. Uma curiosidade da História é a Guerra dos Cem Anos, que, apesar do nome, durou 116 anos. Reflita e discorra sobre esse fato histórico.

A disputa pelo trono francês fez com que o rei inglês Eduardo III iniciasse um conflito que duraria 116 anos. Tinha o objetivo de construir um extenso reino juntando as duas coroas sob seu domínio. A região de Flandres também era disputada por ingleses e franceses, pois tinha grande produção de lã, importante para as manufaturas da época. Esse conflito foi paralisado um tempo por causa da peste negra, que dizimou milhões de pessoas, inclusive boa parte dos franceses. Sob a liderança de Joana D'Arc, os franceses reagiram e impuseram várias derrotas. O conflito terminou em 1453.

Página 331 - exercício 7:

7. Comente, a seguir, cada um dos aspectos da cultura medieval:

a) Filosofia.

Esse ramo científico apresentava divergências centrais entre a Igreja Católica e os racionalistas. Não existia de fato um universalismo no pensar, o que de certa forma foi importante para que houvesse questionamentos que possibilitaram rupturas, como a que viria a ocorrer no episódio conhecido como **Renascimento Comercial**. Uma das correntes de pensamento de maior destaque foi a escolástica, de Tomás de Aquino, que reuniu numa forma de pensar a teologia e a filosofia.

b) Ciência.

A ciência medieval teve influência de gregos e principalmente de árabes. Dentre as invenções importantes desse período, destacam-se o moinho de vento, o relógio mecânico, o astrolábio e a charrua.

Página 332 - exercício 7:

c) Arquitetura.

Teve grande contribuição de árabes, gregos, góticos e romanos. Destaque para os afrescos em várias igrejas, como a de São Bartolomeu. A arte se divide em duas fases: a românica, quando se usaram muitos arcos e abóbadas; e a gótica, que teve grande destaque nas construções de igrejas, mosteiros e catedrais em formatos verticais, com paredes livres, janelas em grande quantidade e torres no formato de pirâmide.

Página 333 - exercício 1:

1. (UEL) No contexto da Baixa Idade Média, relacionam-se com o movimento das cruzadas:

- a) o fortalecimento do Império Bizantino, a tomada de Constantinopla e o desprestígio dos senhores feudais.
- b) a hegemonia muçulmana sobre os reinos europeus, o desenvolvimento da indústria têxtil na Itália e a escravidão branca na Turquia.
- ☒ c) o enriquecimento cultural das sociedades mediterrânicas, a reabertura do comércio com o Oriente e o fortalecimento da vida urbana.
- d) a epidemia da peste negra nos países do Mediterrâneo, o estímulo a uma economia baseada na troca simples e a construção de estradas transcontinentais.
- e) o comprometimento do prestígio da Igreja Católica, a unificação do Estado alemão e a intensificação do **antisemitismo** na Europa.

Página 333 - exercício 2:

2. (Unesp) A Baixa Idade Média tem sua importância ligada à dissolução de um modo de produção e o início da longa fase de transição que levará ao desenvolvimento de um outro. Assinale a alternativa diretamente relacionada com a crise e a desagregação do sistema feudal.

- a) Condenação do modo de produção feudal pela Igreja Católica Apostólica Romana.
- b) Declínio do comércio a longa distância, florescimento da pequena indústria e enfraquecimento do poder central dos monarcas.
- c) Equilíbrio entre o ritmo da produção e do consumo.
- ☒ d) Exigências senhoriais sobrecarregando os camponeses e a substituição de obrigações antigas por contratos de arrendamento da terra e por pagamento em dinheiro.
- e) Predomínio do modo assalariado de trabalho, acarretando, em curto prazo, mudanças profundas na Europa oriental.

Página 333 - exercício 3:

3. (Unesp) A vida cultural **européia**, na Baixa Idade Média (do século XI ao XV), pode ser caracterizada pelo(a):

a) esforço de Ptolomeu para estruturar os conceitos geográficos.

✗ multiplicação das universidades e difusão da arquitetura gótica.

c) deslocamento, de Córdoba para Paris, do centro de gravidade da cultura muçulmana.

d) difusão do dogma escolástico baseado na negação da união entre a fé e a razão para a busca da verdade.

e) decadência do ensino urbano seguido de sua ruralização.

Página 333 - exercício 4:

4. (UFC) Típicas criações da Idade Média propiciaram a formação de novas cidades.

- a) O comerciante e a moeda.
- b) A moeda e o “portus”.
- c) Os mercadores e as muralhas.
- d) As feiras e o artesanato.

~~x~~ Os burgos e as abadias.

Página 334 - exercício 5:

5. (Fatec) Apesar de não terem alcançado seu objetivo — reconquistar a Terra Santa —, as cruzadas provocaram amplas repercussões, porque:

- a) favoreceram a formação de vários reinos cristãos no Oriente, o que permitiu maior estabilidade política à região.
- b) consolidaram o feudalismo, em virtude da unificação dos vários reinos em torno de um objetivo comum.
- c) facilitaram a superação das rivalidades nacionais graças à influência que a Igreja então exercia.
- d) uniram os esforços do mundo cristão europeu para eliminar o domínio árabe na Península Ibérica.
- ☒ estimularam as relações comerciais do Oriente com o Ocidente, graças à abertura do Mediterrâneo a navios europeus.

Página 334 - exercício 6:

6. (Fuvest) As cruzadas representaram para a sociedade feudal:

- a) uma aventura militar que levou a Cristandade a perder importantes territórios e a conhecer a peste negra.
- ☒ b) uma saída para o excedente populacional e a satisfação da necessidade espiritual da peregrinação a Jerusalém.
- c) um movimento nobiliárquico que, ao reforçar o feudalismo, atrasou a centralização política em dois séculos.
- d) um reforço importante no prestígio da Ordem Dominicana, que as idealizou, organizou, financiou e, teoricamente, comandou.
- e) uma abertura para o exterior, responsável pela entrada na Europa de elementos da cultura clássica, como o gótico e a escolástica.

Página 334 - exercício 7:

7. (FEI) Sobre as cruzadas, podemos afirmar que:

- I. foram movimentos de cunho religioso que ocorreram na Idade Média e visavam reconquistar a Terra Santa para os católicos.
- II. movidos unicamente pela fé religiosa, apenas nobres europeus participaram das cruzadas.
- III. a reconquista da Península Ibérica pode ser entendida dentro do contexto mental das cruzadas.

☒ I e III estão corretas.

- b) I, II e III estão corretas.
- c) I e II estão corretas.
- d) II e III estão corretas.
- e) Apenas III está correta.

Página 334 - exercício 8:

8. (Faap) “A fim de que meus escritos não pereçam juntamente com o autor, e este trabalho não seja destruído [...] deixo meu pergaminho para ser continuado, caso algum dos membros da raça de Adão possa sobreviver à morte e queira continuar o trabalho por mim iniciado”. O texto foi escrito por um monge irlandês do século XIV e desperta dúvidas num homem culto da época sobre a possibilidade de alguém sobreviver, certamente devido:

a) à gripe espanhola.

☒ à peste negra.

c) aos descobrimentos marítimos.

d) à guerra luso-espanhola.

e) ao conflito euro-asiático.

Página 335 - exercício 9:

9. (Ufal) As cruzadas misturavam interesses econômicos com interesses religiosos e não alcançaram o resultado esperado pelas suas lideranças. De fato, elas serviram para:

☒ a) aprofundar a crise do feudalismo, contribuindo para destruir suas bases sociais e econômicas.

b) dificultar o comércio entre Oriente e Ocidente, provocando guerras constantes entre bizantinos e muçulmanos.

c) enfraquecer o poder econômico das cidades italianas, renovando práticas religiosas do catolicismo menos solidárias.

d) fragmentar o poder da Igreja Católica, abrindo espaço social para o surgimento das monarquias constitucionais.

e) consolidar a grande propriedade rural, prejudicando a vida urbana e as mudanças no comércio.

Página 335 – exercício 10:

10. (UPE) As lutas decorrentes das cruzadas mostraram não somente o fanatismo religioso, mas também afirmaram a importância de interesses econômicos. As cruzadas, economicamente:

- a) fortaleceram o poder de Constantinopla, enfraquecendo o comércio europeu durante a Idade Média.
- b) mantiveram as mesmas rotas comerciais do Império Romano, gerando prejuízos para os comerciantes.
- c) acabaram com o comércio nas grandes cidades europeias, fortalecendo o feudalismo.
- ☒ d) diminuíram bastante o prestígio comercial de Constantinopla, fortalecendo o comércio no Mediterrâneo.
- e) consolidaram o poder da burguesia francesa, interessada em derrotar os comerciantes italianos.

Página 335 - exercício 11:

11. (UERN) A notável influência da Igreja sobre o pensamento e a cultura medievais apoiou-se em sólidas bases materiais: ao longo dos séculos, a Igreja se organizou politicamente, adquiriu inúmeros feudos e ganhou prestígio junto aos reis e à nobreza, além de comandar a mentalidade religiosa popular.

A análise do texto e os conhecimentos sobre a Idade Média permitem afirmar:

- a) a busca de prestígio junto aos reis e à nobreza associava-se aos interesses da Igreja de conseguir ajuda financeira para os cientistas desenvolverem pesquisas científicas quanto à forma da Terra.
- b) a mentalidade do homem medieval, fundamentada na razão, em que a relação homem x natureza se colocava em primeiro plano, impediu de vigorar a proposta de “justo preço” formulada pela Igreja.
- ☒ c) a Igreja como proprietária de inúmeros feudos procura justificar, em seu discurso, a natureza das condições sociais características da sociedade feudal.
- d) o comportamento passivo dos servos, junto aos seus senhores, permanecendo nos feudos até a morte, expressa a fé e a confiança nos ensinamentos divinos.

Página 335 – exercício 12:

12. A peste negra dizimou boa parte da população europeia, com efeitos sobre o crescimento das cidades. O conhecimento médico da época não foi suficiente para conter a epidemia. Na cidade de Siena, Agnolo di Tura escreveu: “As pessoas morriam às centenas, de dia e de noite, e todas eram jogadas em fossas cobertas com terra e, assim que essas fossas ficavam cheias, cavavam-se mais. E eu enterrei meus cinco filhos com minhas próprias mãos [...] E morreram tantos que todos achavam que era o fim do mundo.”

(Agnolo di Tura. *The Plague in Siena: An Italian Chronicle*. In: William M. Bowsky. *The Black Death: a turning point in history?* New York: HRW, 1971. Adaptado.)

O testemunho de Agnolo di Tura, um sobrevivente da peste negra, que assolou a Europa durante parte do século XIV, sugere que:

☒ o flagelo da peste negra foi associado ao fim dos tempos.

b) a Igreja buscou conter o medo da morte, disseminando o saber médico.

c) a impressão causada pelo número de mortos não foi tão forte, porque as vítimas eram poucas e identificáveis.

d) houve substancial queda demográfica na Europa no período anterior à peste.

e) o drama vivido pelos sobreviventes era causado pelo fato de os cadáveres não serem enterrados.

Página 335 – exercício 13:

13. (IFMG) A peste negra, que dizimou grande parte da população europeia no século XIV, provocando escassez de mão de obra e alimentos, e sendo uma das causas da decadência do feudalismo, pode ser descrita como:

☒ a peste bubônica, transmitida por ratos infectados.

b) uma seca violenta que devastou as lavouras.

c) nuvens de gafanhotos provenientes do norte da África.

d) a cólera, trazida pelos cruzados quando retornavam da Terra Santa.

e) fungos que surgiram pelo excesso de umidade, atacando as plantações de cereais.